

EFEITOS DO USO DE ÓLEO ESSENCIAL DE ERVA-CIDREIRA NO TRANSPORTE DE JUVENIS DE CACHARA (*Pseudoplatystoma fasciatum*)

Renata Marchiori*¹; Vanessa Menegatti Marcondes²; Ricardo Basso Zanon³; Tarcila de Souza Castro Silva⁴; Márcia Mayumi Ishikawa⁴. ¹Bolsista PIBIC Embrapa Agropecuária Oeste, graduanda em Biotecnologia - UFGD / Dourados, MS; ²Mestranda em Ciência e Tecnologia Ambiental, UFGD / Dourados, MS; ³ Bolsista de Desenvolvimento Científico Regional do CNPq-Nível C; ⁴Pesquisadora da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados-MS.
*E-mail: re_ipiranga@hotmail.com

O transporte de peixes causam estresse aos animais. O uso de extratos de plantas podem atenuar esse efeito, reduzindo os índices de mortalidade dos animais após o manejo. O presente trabalho objetivou avaliar a ação de diferentes concentrações do óleo essencial de erva-cidreira (*Lippia alba* Mill.) no transporte de juvenis de cachara (*Pseudoplatystoma fasciatum*). Foram utilizados 150 juvenis com peso aproximado de 58,6 g. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC), constituído de doses de *L. alba* (0, 4, 8, 12, 16 mgL⁻¹) com três repetições. Os peixes foram acondicionados em sacos plásticos de 60 L, sendo adicionados 20 L de água, oxigênio puro e as respectivas doses de *L. alba* e transportados durante quatro horas. Amostras de sangue foram coletadas de cada tratamento, mediante a punção de vasos caudais, para realização de exames laboratoriais: glicose, cortisol, índices hematológicos e eletrólitos, antes do transporte, após, 24 e 48 horas. Não houve alteração nos índices hematológicos e eletrólitos. A utilização de *L. alba* promoveu aumento dos níveis de glicose plasmáticos e cortisol que se correlacionam positivamente independente das concentrações, demonstrando que o uso desse óleo aumentou o estresse dos animais, não sendo recomendado no transporte de alevinos de cachara.

Termos para indexação: Manejo de peixe; Óleo essencial; *Lippia alba*.

Apoio financeiro: Embrapa.